

No último dia 30, o Diário Oficial do Estado publicou a sentença do relator Robson Marinho, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), aprovando as contas da Fundação Educacional São Carlos (FESC), pertencente à Prefeitura, relativas ao exercício de 2004. O TCE julga as contas sob os aspectos da legalidade, legitimidade e economicidade.

Segundo a diretora presidente da FESC, Elisabeth Martucci, desde que assumiu a diretoria da Fundação, em 2001, ela vem desenvolvendo, juntamente com sua equipe administrativa e pedagógica, um trabalho intenso para sanear as finanças públicas com o pagamento de passivos previdenciários e trabalhistas, com a implantação de uma nova estrutura organizacional, informatização dos setores, implantação de mecanismos de controle e fiscalização das receitas e despesas, capacitação profissional dos funcionários e realização de treze concursos públicos.

“As contas relativas aos anos de 1998, 1999 e 2000 não foram aprovadas pelo TCE, mas desde 2001 todas as contas da Fundação foram julgadas regulares”.

O objetivo da Fundação é promover a educação de jovens, adultos e idosos em processos formativos extra-escolares para atualização, enriquecimento e aprofundamento de conhecimento. “E essa missão é concretizada através dos nossos programas educacionais desenvolvidos pela Universidade Aberta da Terceira Idade (UATI), Universidade Aberta do Trabalhador (UNITrabalhador), Programa de Inclusão Digital (PID), que inclui os Telecentros de Informação e Negócios, e pela Escola Municipal de Governo (EMG)”, disse Elisabeth Martucci.

De 2001 até novembro de 2005, a FESC atendeu em suas diversas atividades mais de 10 mil pessoas. Somente nesse último ano, foram atendidos cerca de 3 mil alunos, um atendimento recorde comparado com o atendimento feito entre 1997 e 2000. Já para o Campus 2 (Vila Prado), a previsão é atender cerca de mil pessoas somente nesse primeiro ano de funcionamento.

(02/12/05)